

# PRINCIPAIS FATORES DE RISCO E MEDIDAS FARMACOLÓGICAS PARA MANEJO DOS PACIENTES COM HEMORRAGIA DIGESTIVA BAIXA

*Isabella De Oliveira Souza*

*Anna Paula Silva Fernandes*

*Elisa Borges Cortez*

*Giovana Rodrigues Coelho*

*Jordana Borges Cortez*

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/19

## RESUMO

**Introdução:** A hemorragia digestiva consiste em uma emergência médica e pode ser dividida em hemorragia digestiva alta (HDA) e hemorragia digestiva baixa (HDB). Essa separação tem como parâmetro de diferenciação o local que deu origem ao sangramento do trato gastrointestinal. A HDB refere-se a um sangramento abaixo ao ângulo de Treitz (intestino delgado, intestino grosso, reto e ânus). **Objetivo:** Este trabalho tem o intuito abordar sobre aspectos fisiopatológicos da HDB e os tratamentos preconizados para essa afecção. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura que utilizou documentos publicados entre os anos de 2016 a 2020 indexados nas bases de dados das plataformas Google Scholar, Scielo, PubMed, utilizando-se, como descritores em Ciências da Saúde: sangramento, trato gastrointestinal e tratamento. **Resultados:** Por meio da análise dos artigos foi possível observar que as causas da HDB tem relação com a idade do paciente. Nos indivíduos com idade superior a 65 anos as doenças diverticulares, neoplasias e angiodisplasias são as principais etiologias. Nos adolescentes e adultos jovens os pólipos, a doença inflamatória intestinal (DII), a má formação arteriovenosa e o divertículo de Meckel são as principais causas. Já nas crianças, a intussuscepção e o divertículo de Meckel são as que estão mais relacionadas. A HDB constitui uma emergência médica, sendo nesse caso necessário uma intervenção precoce com prioridade na avaliação dos sinais vitais do paciente, com a estabilização e investigação do sítio de sangramento. O tratamento se relaciona com a causa da HDB. **Conclusões:** É importante diante de um paciente acometido por HDB diferenciar se o quadro do paciente é instável ou estável. Diante de um paciente instável deve se realizar o ABCDE e a monitorização dos sinais vitais do paciente, realizar a coleta de exames laboratoriais e ofertar cristaloides, caso necessário. Em pacientes estáveis deve procurar a origem do sangramento, que pode ser demonstrado pela cor do sangramento ocasionado pela patologia. Podendo ter indicação cirúrgica em casos de doença diverticular.

**Palavras-Chave:** Hemorragia gastrointestinal. Colonoscopia. Divertículo.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.